

Saúde digital móvel: impacto do rastreamento de lesões orais em comunidades

Mobile digital health: impact of oral lesion screening in communities

Nathan Rodrigues Souza¹
Maria Eduarda Peres Gonçalves¹
Augusto José Alve¹
Matheus Tavares Reis França¹
Daniele das Graças Silva¹
Rayelle Santos Souza¹
Giovana Veloso Souza¹
Paula Cristina Pelli Paiva¹

¹ Departamento de Odontologia, Departamento de Ciências Básicas, UFVJM

Categoria: Relato de Experiência

Eixo temático: Saúde Coletiva e Políticas em Saúde Bucal

1 Introdução

O câncer de boca compreende um grupo de neoplasias malignas que comumente acometem sítios como borda lateral de língua, assoalho bucal, palato mole, lábios, mucosa jugal e gengiva. No Brasil, grande parte dos casos ainda é diagnosticado em estágios avançados, uma vez que as manifestações clínicas iniciais costumam ser assintomáticas ou pouco perceptíveis, tornando-se evidentes apenas quando o grau de displasia epitelial já se encontra elevado. Tal diagnóstico tardio dificulta o manejo clínico e reduz as taxas de sucesso terapêutico. Entre os principais fatores etiológicos associados ao desenvolvimento dessas lesões, destacam-se a exposição solar crônica, o tabagismo e o etilismo, os quais aumentam significativamente o risco de ocorrência da doença (INCA, 2022). Além disso, em regiões com baixos indicadores socioeconômicos, como os Vales do Jequitinhonha e Mucuri, a desinformação configura-se como um fator relevante, contribuindo para a ausência do autoexame e para a baixa procura por atendimento odontológico regular. Nesse contexto, o Núcleo de Saúde Digital Móvel, vinculado ao Programa Universidade nas Comunidades da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), sob coordenação da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) e da Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI), tem como objetivo desenvolver ações interdisciplinares voltadas à promoção e prevenção em saúde. Essas

atividades são direcionadas a municípios e comunidades localizados nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, contribuindo para a ampliação do acesso à informação e aos serviços de saúde nessas regiões.

2 Metodologia

Este estudo possui caráter descritivo e foi conduzido a partir de dados obtidos em ações realizadas pelo Núcleo de Saúde Digital Móvel, em colaboração com o Programa Universidade nas Comunidades (UFVJM). Os pacientes foram selecionados mediante classificação em grupo de risco, considerando fatores como tabagismo, etilismo e idade avançada. As avaliações foram realizadas por acadêmicos previamente instruídos, incluindo anamnese e exame clínico intra e extrabucal, com registro de informações sociodemográficas e condições de saúde, sob supervisão docente. As alterações bucais identificadas foram analisadas, sendo os pacientes orientados quanto à conduta, submetidos a intervenções quando necessário ou encaminhados para avaliação no setor de Estomatologia da UFVJM. Os atendimentos ocorreram em diferentes contextos socioeconômicos e os dados foram organizados em planilhas do Excel, sendo posteriormente submetidos à análise descritiva.

3 Resultados

De 2025 ao primeiro trimestre de 2026, foram atendidos 285 pacientes, com faixa etária entre 35 e 75 anos, sendo identificadas 77 lesões distribuídas entre 10 municípios. Observou-se maior frequência de lesões traumáticas, como fibromas e hiperplasias, totalizando 17 casos, seguidas por 12 casos de candidíase, 9 de leucoplasia e 5 de queilite actínica. Além disso, após análise histopatológica, foram confirmadas 3 lesões malignas.

4 Conclusão

Minas Gerais apresenta importantes desigualdades socioeconômicas, especialmente nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, o que impacta a oferta e a

qualidade dos serviços de saúde. Fatores como falta de informação sobre higiene oral, a crença de que pacientes edêntulos não necessitam de acompanhamento, ausência de autoexame, uso de próteses mal ajustadas e exposição excessiva ao sol favorecem o desenvolvimento dessas lesões. Nesse cenário, o Núcleo de Saúde Digital Móvel da UFVJM, em consonância com o programa Universidade nas Comunidades, atua como estratégia de ampliação do acesso e de promoção da saúde. Os resultados evidenciam a relevância de ações de rastreamento de lesões orais em populações vulneráveis, favorecendo o diagnóstico precoce e o acesso ao cuidado em saúde bucal. Nesse contexto, o Núcleo de Saúde Digital Móvel destaca-se como uma estratégia efetiva na prevenção, na identificação de casos e na redução das desigualdades em saúde nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Palavras-chave: neoplasias bucais; programas de rastreamento; populações vulneráveis.

Aprovação CEP: 5.676.944

Referências

1. Azevedo ABF, Silveira MMF, Faria CAB, Pedrosa BRV, Barros CCS, Sobral APV. Diagnóstico de lesões orais e análise demográfica em campanhas de prevenção do câncer bucal: impacto de ações extensionistas realizadas em uma população do nordeste brasileiro. *Revista Conexão UEPG*. 2023;19(1):1-15. doi: 10.5212/Rev. Conexao.v.19.22484.061.
2. Barata RB. Desigualdades sociais no acesso a serviços odontológicos. *Rev Saúde Pública*. 2012;46(2):205-8. doi: 10.1590/S0034-89102012000200001.
3. Carrard V, Haas A, Rados P, Filho M, Oppermann R, Albandar J, Susin C. Prevalence and risk indicators of oral mucosal lesions in an urban population from South Brazil. *Oral Dis*. 2011 Mar;17(2):171-9. doi: 10.1111/j.1601-0825.2010.01712.x.
4. Diagnósticos de câncer crescem quase 300% entre jovens adultos no Brasil [Internet]. *ContraFatos*; 2025 [citado 2026 mar. 25]. Disponível em: <https://www.contrafatos.com.br/casos-de-cancer-em-jovens-adultos-crescem-284-nosus-em-11-anos/>
5. Fattahi S, Vosoughhosseini S, Moradzadeh Khiavi M, Mostafazadeh S, Gheisar A. Consistency rates of clinical diagnosis and histopathological reports of oral lesions: a retrospective study. *J Dent Res Dent Clin Dent Prospects*. 2014 Spring;8(2):111-3. doi: 10.5681/joddd.2014.020.

Autor de Correspondência
Nathan Rodrigues Souza
nathan.souza@ufvjm.edu.br